

Desbarrancamentos preocupam moradores

FOTOS LIDIANE MALLMANN



LAJEADO | Cerca de duas semanas após a maior enchente dos últimos 64 anos, desmoronamentos seguem preocupando famílias ribeirinhas. Avenida Beira-Rio (foto) e ruas Bento Rosa e Oswaldo Aranha possuem diversos pontos considerados críticos.

Página 3

■ TEMPO LAJEADO

Hoje:
19°C | 32°C
Amanhã:
11°C | 18°C
Dominho:
8°C | 18°C
Segunda:
10°C | 22°C



INMET - Instituto Nacional de Meteorologia

■ COVID

Decretos ampliam restrições para evitar retorno à bandeira vermelha

Pág. 5

■ TESTAR RS

Lajeado está entre os locais com ampliação de testes

Pág. 8

■ LEGISLAÇÃO

Estatuto da Criança e do Adolescente completa 30 anos

Págs. 12 e 13



Passa a enchente, temor continua

Cerca de duas semanas após a maior cheia dos últimos 64 anos, desbarrancamentos seguem preocupando famílias ribeirinhas

Aranha houve nove desbarrancamentos. Uma calçada de passeio cedeu num trecho compreendido entre as vias São Sebastião e Rio Branco, enquanto um dos belvederes está em ruínas - na estrutura de visitação instalada entre a Bento Gonçalves e Julio de Castilhos. Por questão de segurança, os locais estão isolados.

Ainda permanece em meia-pista o trânsito da Rua Bento Rosa, onde parte da via desmoronou, bloqueando a passagem no sentido BR-386 para o Bairro Carneiros. Na rua, ainda, tem outros dois grandes desbarrancamentos visíveis, situados nas proximidades da Associação Atlética Municipal. Na área rural do Bairro Carneiros, foram identificadas três quedas de barrancos em propriedades particulares.



Ed Moreira

edmoreira@informativo.com.br

LAJEADO | O rastro de destruição impacta quem passa pela Avenida Beira-Rio. Vegetação caída, entulhos, imóveis comprometidos e inúmeros desbarrancamentos fazem parte do “novo normal” do período posterior à maior enchente dos últimos 64 anos. Em alguns pontos, a barranca, alargada pela correnteza, chegou a invadir calçadas e até propriedades, levando temor aos pedestres e, principalmente, às famílias ribeirinhas. “Não desmoronou ainda, mas vai desmoronar”, prevê Edila Noll (64), que mora, há 20 anos, na residência 4524 da Beira-Rio. A cheia do Rio Taquari atingiu parte de sua casa e comprometeu móveis, mas também deixou uma preocupação constante na família e vizinhos. “Eu perdi quase tudo, estragou muita coisa, nunca a água tinha subido tanto. Mas agora nossa preocupação é com a barranca. Está caindo. Eu tenho medo, e só vai passar quando for feito um muro ou alguma coisa para proteger a casa. A situação de alguns vizinhos é até pior. Tá feio, muito feio”, preocupa-se ela, que mora com o esposo e um filho.

Mais à frente, no lado direito de quem trafega no sentido Cruzeiro do Sul para Lajeado, avista-se algumas casas completamente destruídas. A situação se estende nas demais vias margeadas pelo rio. Parte de uma calçada, situada numa via (ainda sem denominação) até a Rua Bento Gonçalves, desabou. Na Rua Oswaldo

Prefeitura busca auxílio para amenizar prejuízos

Nesta semana, numa comitiva de diversos chefes do Executivo de municípios do Vale do Taquari, o prefeito Marcelo Caumo e o coordenador de Projetos Especiais, Isidoro Fornari, estiveram em Brasília, representando Lajeado, na busca de auxílio para amenizar os prejuízos das cheias deste mês. Para a cidade, os valores mais significativos são almejados justamente para a recuperação das barrancas e, também, para as residências completamente destruídas ou com graves problemas estruturais.

“Foi uma agenda muito positiva, agora estamos fazendo o encaminhamento conforme solicitado, para ver se teremos um resultado positivo. De nada adianta ser uma agenda positiva se não vier resultado em verba”, avaliou Fornari, explicando que foram apresentados projetos pré-prontos, que devem ser ajustados e encaminhados para, se houver aprovação, os recursos serem liberados.

Em relação à recuperação das barrancas, o coordenador de Projetos Especiais resumiu o que foi apresentado para a Defesa Civil do Governo Federal. “Nosso projeto é fazer enrocamento - colocação de blocos de concreto ou pedras - desde altura do rio até as ruas. No primeiro momento estamos acreditando que teremos sucesso”, disse. Entretanto, caso houver negativa, Fornari sinalizou uma segunda possibili-



Casa da idosa Edila Noll está muito próxima da barranca, que expandiu com a força da água



Deslizamento chegou até a calçada de passeio



Pista cedeu na Rua Bento Rosa, Bairro Carneiros, deixando o tráfego em meia-pista

dade. “Se não vier o dinheiro, teremos que escolher alguns pontos prioritários e mais críticos, e trabalhar nestes pontos no primeiro momento. Depois, vamos viabilizando os demais”.

Além de citar a recuperação de imóveis danificados e destruídos, Fornari afirmou

que a Administração está trabalhando para solucionar os problemas que acontecem na travessia da Rua Pedro Lúcio Sobrinho, que fica alagada e deixa moradores do Bairro Carneiros ilhados. Uma possibilidade é fazer uma galeria, “para levantar o nível da rua”.

Por fim, também foi sinali-

“Eu perdi quase tudo, estragou muita coisa, nunca a água tinha subido tanto. Mas agora nossa preocupação é com a barranca. Está caindo. Eu tenho medo, e só vai passar quando for feito um muro ou alguma coisa para proteger a casa.”

Edila Noll,
moradora da Beira-Rio

zando que o decreto de situação de emergência para Lajeado “está na mesa do governador Eduardo Leite”, e deve ser homologado ainda nesta semana. A partir disso, as pessoas atingidas pela enchente teriam a liberação do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Covid-19: municípios aumentam restrições

Objetivo é manter região em bandeira laranja

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

VALE DO TAQUARI | Após a região entrar em bandeira vermelha na rodada preliminar do Distanciamento Controlado, alguns municípios, mesmo depois do retorno para bandeira laranja, resolveram implementar novas restrições.

Lajeado

A Administração divulgou decreto que tem como foco reduzir a circulação de pessoas, bem como promover ações para evitar aglomerações. As fiscalizações iniciaram na noite desta quinta. As restrições foram discutidas durante reunião realizada na manhã desta quinta-feira, na Prefeitura.

Medidas do decreto:

- Restaurantes, bares e afins devem fixar cartaz em sua fachada contendo a limitação máxima no local, conforme modelo fornecido pelo Município.
- Restaurantes, bares e afins



As restrições foram discutidas em reunião realizada nesta quinta-feira

devem obedecer o limite de até cinco pessoas por mesa, respeitando ainda o distanciamento de dois metros entre elas.

- Bares, restaurantes, pubs, food trucks, trailers e demais estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas devem encerrar o atendimento presencial às 23h.

- Fica proibido o consumo de bebidas alcoólicas nas lojas de conveniência, food trucks e trailers.

- Fica vedado a todo estabelecimento a colocação de mesas e cadeiras nas calçadas.

- Os ônibus devem trafegar com as janelas abertas, quando possível, caso em que fica dispensada a utilização do ar condicionado.

- A gratuidade do transporte público para os idosos será entre as 9h e 11h30min e das 14h às 16h30min.

As penalidades previstas para descumprimento das normas são: advertência, multa, suspensão do alvará e, por fim, cassação do alvará.

Taquari

Conforme decreto, durante os fins de semana serão implantadas mudanças. Dessa forma, fica proibido de sexta-feira a domingo, das 0h às 6h, o funcionamento de todos os estabelecimentos comerciais, com exceção de farmácias. Não serão permitidos, inclusive, serviços de tele-entrega e telebusca. Fica proibida circulação e permanência de pessoas em área de parques e praças durante os fins de semana, entre 18h de sexta-feira e 6h de segunda-feira.

Westfália

Em função do aumento de casos, a Administração pede que a população siga adotando medidas de higiene e prevenção, como:

- Uso de máscara sempre que sair de casa, até mesmo para atividades físicas;

- Higienização das mãos com água e sabão frequentemente;

- Uso de álcool em gel sempre que tiver contato com algum objeto ou superfície compartilhada;

- Manter o distanciamento de 1,5 a dois metros de outras pessoas, no mínimo;

- Fique em casa e evite se deslocar para outros locais e cidades;

- Evite aglomerações desnecessárias.

Vale do Taquari tem 4.168 casos positivos

VALE DO TAQUARI | Nas últimas 24 horas, 18 municípios registraram novos casos de Covid-19: Lajeado (32), Bom Retiro do Sul (27), Teutônia (16), Arroio do Meio (9), Westfália (7), Estrela (6), Encantado (5), Fazenda Vilanova (5), Marques de Souza (5), Paverama (5), Muçum (4), Arvorezinha (3), Dois Lajeados (3), Colinas (2), Cruzeiro do Sul (2), Imigrante (2), Poço das Antas (2) e Itapuça (1).

Com os novos, a região registrava, até as 21h de quinta-feira, 4.168 casos de Covid-19. São 3.639 pacientes considerados recuperados pelos órgãos de saúde e 57 óbitos em decorrência do vírus (confira a tabela).

O último óbito foi confirmado nesta quinta-feira, em Lajeado. Conforme informações do Hospital Bruno Born (HBB), trata-se de uma mulher (88), moradora do município. Ela estava internada desde o dia 15 de julho e faleceu na tarde de quarta-feira,

por volta das 16h30min.

Dos 38 municípios do Vale, 35 já tiveram algum caso de coronavírus. Até o momento, os seguintes municípios não registraram nenhum paciente: Coqueiro Baixo, Ilópolis e Putinga.

RIO GRANDE DO SUL

Segundo boletim epidemiológico da Secretaria de Saúde, são 54.841 casos, 1.456 óbitos e 46.040 casos considerados recuperados, cerca de 84%. Dos 497 municípios do Estado, 455 já registraram algum caso de Covid-19.

BRASIL

De acordo com o Ministério da Saúde, o país registrou, até as 19h desta quinta-feira, 2.287.475 casos positivos de coronavírus. Além disso, 84.082 mortes em decorrência do vírus e 1.570.237 pacientes recuperados.

Números da região

Município	Confirmados	Recuperados	Óbitos
Anta Gorda	17	13	
Arroio do Meio	208	185	
Arvorezinha	24	13	1
Bom Retiro do Sul	117	81	1
Boqueirão do Leão	3	3	
Canudos do Vale	4	4	
Capitão	17	17	
Colinas	22	18	
Cruzeiro do Sul	126	104	5
Dois Lajeados	9	5	
Doutor Ricardo	9	7	
Encantado	204	193	5
Estrela	323	298	4
Fazenda Vilanova	38	28	1
Forquetinha	2	2	
Imigrante	27	24	
Itapuça	9	3	1
Lajeado	1917	1815	24
Marques de Souza	15	12	
Muçum	39	26	
Nova Brésia	17	17	
Paverama	87	40	4
Poço das Antas	60	56	
Pouso Novo	7	5	
Progresso	27	25	
Relvado	1	1	
Roca Sales	58	52	2
Santa Clara do Sul	27	23	
Sério	5	4	
Tabaí	36	33	
Taquari	175	149	3
Teutônia	468	323	5
Travesseiro	3		1
Vespasiano Corrêa	7	7	
Westfália	60	53	
Total:	4168	3639	57



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO
Rua 20 de Março, 109 - CEP 95.935-000 - CNPJ 94.706.132/0001-87
Fone: (51) 3758-1120 - e-mail: administracao@capitaors.com.br

Chamamento Público para Credenciamento nº 01/2020

O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS torna público para conhecimento dos interessados, que estará recebendo documentos para credenciamento de clínicas especializadas na realização de procedimentos de Implante Intra Uterino - DIU, a partir do dia 24 de julho de 2020. Cópia do Edital poderá ser obtida pelo site www.capitaors.com.br, maiores informações pelos telefones (51)3758-1120 ou (51)3758-1122.

PAULO CÉSAR SCHEIDT
Prefeito Municipal



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPITÃO
Rua 20 de Março, 109 - CEP 95.935-000 - CNPJ 94.706.132/0001-87
Fone: (51) 3758-1120 - e-mail: administracao@capitaors.com.br

Pregão Presencial SRP nº 16/2020

O MUNICÍPIO DE CAPITÃO/RS estará recebendo propostas e documentos para Registro de Preços para aquisição sob demanda de Pneus e Acessórios para Veículos e Máquinas, às 09h00min do dia 06 de Agosto de 2020. Edital em www.capitaors.com.br, informações (51)3758-1120.

PAULO CÉSAR SCHEIDT
Prefeito Municipal

CURTUME AIMORE S/A.

CNPJ 87.314.894/0001-72 - NIRE 43.3.0001521.1
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO
Convocamos os Senhores Acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 30 de julho de 2020, às 10h00min, na sede da Companhia na Rua Presidente Vargas nº 505, Bairro Aimoré na cidade de Arroio do Meio, RS, CEP 95950-000, a fim de: I) Tomar as contas da Diretoria e examinar, discutir e votar o Balanço Patrimonial e demais demonstrações previstas no Art. 176 da Lei 6404/76, correspondentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2019, e II) Fixar a remuneração da Administração para o exercício de 2020.
Arroio do Meio, RS, 15 de julho de 2020.
Luiz Fernando Zuchetti - Presidente do Conselho de Administração

Lajeado terá sessões de cinemas drive-in

CURTUME AIMORÉ S/A CNPJ 87.314.894/0001-72		Relatório da Administração			
Senhoras e Senhores: Em cumprimento às obrigações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Ss. as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31.12.2019.		Analisado pelo: 25 de março de 2020. A Administração.			
Demonstrações Financeiras Encerradas em 31.12.2019 e 31.12.2010					
(Valores expressos em Reais de mil, exceto quando especificado de outra forma. As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras)					
Balanco Patrimonial		2019	2018		
ATIVO	PASSIVO				
CIRCULANTE	CIRCULANTE				
Caixa e Equival. de Caixa	Fornecedores	914	1.213		
Calço	Obrigações Tributárias	290	217		
Créditos	Obrigações Tributárias	326	840		
Clientes	Obrigações Tributárias	18	121		
Títulos Descontados	Obrigações Tributárias	22	10		
Adiant. a Fornecedores	Obrigações Tributárias	16	11		
Impostos a Recuperar	Obrigações Tributárias	1.931	2.580		
Outros Créditos	Obrigações Tributárias	1.507	2.517		
Estoque	Obrigações Tributárias	41	23		
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias	1.558	1.731		
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias	215	1.181		
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias	15	430		
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias	140	257		
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias	21	8		
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias	301	525		
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias				
Despesas Antecipadas	Obrigações Tributárias		</		

**Gerencie sua
conta pessoal
e empresarial,
de onde
você estiver.**

Estamos vivendo um tempo diferente, de se resguardar e proteger o próximo. Conte com os canais digitais do Banrisul e procure o atendimento presencial somente quando for indispensável.

**Resolva tudo
com tranquilidade
e segurança:**

- Depósito de Cheques
- Gerenciamento de Cartões de Crédito
- Pagamentos
- Transferências
- Saldos e Extratos

Banrisul DIGITAL

SAC - 0800 646 1515 - Deficientes Auditivos e de Fala - 0800 648 1907 - Ouvidoria - 0800 644 2200 - Deficientes Auditivos e de Fala - (51) 3215 1068

Estado projeta testagem em massa

Lajeado está entre os municípios que participarão da primeira etapa do programa Testar RS

Mônica da Cruz
monica@informativo.com.br

RIO GRANDE DO SUL | Visando ampliar a testagem, o Governo do Estado anunciou o Testar RS. O programa tem como foco o rastreamento de casos de coronavírus (Covid-19), e será operacionalizado pelo Estado em conjunto com o Ministério da Saúde e as secretarias. Haverá apoio da iniciativa privada.

De acordo com o Governo do Estado, atualmente são feitos mil exames diários do tipo RT-PCR pelo Laboratório Central do Estado (Lacen-RS) ou por parceiros de universidades. Com o Testar RS, o objetivo é ampliar em mais 7 mil exames por dia.

Além de ampliar a testagem, a Secretaria de Saúde utilizará o aplicativo Dados do Bem, que vai ajudar a acelerar o rastreamento de casos. A intenção é diagnosticar de forma mais rápida, fazendo uma busca ativa pelas pessoas contactantes

- aquelas que tiveram contatos com pessoas com exame positivo para Covid-19.

Primeira etapa

A iniciativa será dividida em duas etapas. A primeira, que começou nesta quinta-feira, será aplicada em dois grupos prioritários: as cerca de 800 Instituições de Longa Permanência de Idosos (ILPIs) e os estabelecimentos de saúde, que têm muitos profissionais afastados por suspeita e precisam estar seguros para atuarem.

Também fazem parte pessoas com sintomas gripais que residam nos 30 maiores municípios com mais de 40 mil habitantes e maior incidência de casos confirmados, incluindo Lajeado.

A secretária de Saúde, Arita Bergmann explica que o Estado disponibilizará a realização de mais mil testes diários. Uma parte será analisada no Lacen e outra no Paraná e em São Paulo. "Posteriormente, graças ao

envio pelo Ministério da Saúde de um extrator, junto aos kits de insumos, e de mais um que o Estado está adquirindo, teremos mais agilidade na realização dos exames", destaca.

Secretário de Saúde de Lajeado, Cláudio Klein diz que prefere realizar os testes RT-PCR quando há orientações específicas, não apenas tendo o objetivo de amostra geral. "Mas será algo positivo, uma vez que a partir do primeiro caso positivo haverá uma maior investigação e intervenção", salienta. Para Klein, a primeira etapa, de forma específica, vai ser uma forma de identificar os casos assintomáticos e poder planejar ações de prevenção.

Segunda etapa

A segunda fase deve iniciar em agosto e alcançará todo o Estado. Mais dois grupos serão testados: os sintomáticos e os suspeitos por serem contactantes próximos de confirmado.



Durante transmissão na tarde de quinta-feira, governador, Eduardo Leite, e secretária de Saúde, Arita Bergmann, anunciaram o programa e as etapas

Serão usados os dados do aplicativo Dados do Bem para identificar as pessoas que tiveram contato com quem foi testado positivo para o coronavírus.

Como a plataforma terá os locais de realização de testes, facilita o acesso do usuário, com a disponibilidade de agendar a coleta no local mais próximo da sua residência.

Para que todas as pessoas

com sintomas gripais possam testar, o governo organiza uma central de recebimento, triagem, acondicionamento e envio de amostras. Contará com a parceria de municípios para criar centrais locais. O transporte será feito para laboratórios de fora do RS por meio do Ministério da Saúde e, no Estado, está sendo organizada estrutura com apoio das Coordenadorias Regionais de Saúde e do Daer.

Idosos recebem visitas especiais



PIETRA DARDE/PREFEITURA DE LAJEADO/DIVULGAÇÃO

Instrutor de música Glauco Rodrigues alegrou a tarde de idosas atendidas pelo Cras

Projeto O Cras na Minha Casa levou alegria para usuários

LAJEADO | A tarde de quarta-feira, 22, ficou marcada por reencontros e alegria. Isso porque os profissionais do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Espaço da Cidadania, setor vinculado à Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), realizaram mais uma edição do projeto O Cras na Minha Casa. O grupo percorreu diversos bairros da cidade visitando idosos que integram o grupo de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV-S) do Cras.

Antes das restrições impostas pelo coronavírus, os idosos do grupo participavam até três vezes por semana de oficinas com música, de habilidades manuais, aulas de alongamento e debatiam diferentes temas em rodas de conversas e assembleias, no Cras. O objetivo do serviço é promover a socialização e a convivência comunitária, o envelhecimento ativo e saudável, bem como incentivar a autonomia, prevenir os riscos sociais e garantir os direitos e exercer a cidadania.

O projeto O Cras em Minha

Casa surgiu com o intuito de mantê-los próximos ao Cras em tempos de pandemia e também para amenizar a saudade que sentem um pelo outro. Na ação, a assistente social Elisabeth Schmidt, o instrutor de música Glauco Rodrigues e a profissional de educação física Patrícia Wenzel levam até as casas dos usuários músicas, exercícios de alongamento e muita conversa. Além disso, as famílias recebem máscaras, que foram doadas pela Unimed VTRP, resultado de uma parceria com o Cras. Ainda, os profissionais prestam orientações sobre os cuidados que devem adotar em razão do

coronavírus e esclarecimentos sobre os serviços nos quais os idosos possuem dúvidas, como, por exemplo, a atualização do Cadastro Único. Em casos de necessidade, uma nova visita é agendada para o atendimento individualizado.

Bela iniciativa

Há cerca de 6 anos que Almerinda de Souza Vaz (68) participa das atividades oferecidas no Cras. Ela foi uma das cinco pessoas que receberam a visita do serviço de convivência nesta quarta-feira. “Achei a iniciativa muito bonita. Mesmo eles estando longe, eles continuam por perto de alguma forma”, contou Almerinda, moradora do Bairro Jardim do Cedro.

Genédia Nedeff aguardava ansiosa pela visita desde o meio-dia. Do portão da sua casa, já abanava para o grupo que chegava de longe. “Hoje eu ganhei o meu dia. Os profissionais deixaram minha quarta-feira mais feliz e contente com esta visita”, disse Genédia.

“A receptividade e a acolhida que temos em cada casa nos emociona. Isso só me motiva a pensar em outras possibilidades de transmitir a eles que ninguém está sozinho e que podem contar com o Cras, inclusive nesse período que nos iguala ainda mais como seres humanos”, ressaltou Beth, assistente social.

Hoje eu ganhei o meu dia. Os profissionais deixaram minha quarta-feira mais feliz e contente com esta visita.

Genédia Nedeff

NATÁLIA R. FACHINI

Advogada - OAB/RS 88.786
instagram@nataliafachini.adv



Pensão alimentícia: critérios e fixação do valor

A pensão alimentícia é um tema que gera muitas dúvidas, mas, apesar disto, é um tema simples e fácil.

A primeira coisa que devemos saber é que a pensão alimentícia, ou os chamados alimentos, corresponde ao valor que uma pessoa deve pagar a outra para custear ou ajudar na sua sobrevivência, se esta não tiver como prover a própria subsistência.

Embora o nome traga a ideia de alimentos, a pensão alimentícia engloba todos os gastos da vida diária, além dos alimentos in natura, compreendendo os gastos com moradia, educação, transporte, vestuário, entre outros que se pode considerar.

Os critérios de fixação do valor da pensão alimentícia têm como base o chamado trinômio necessidade-possibilidade-razoabilidade.

O primeiro critério da necessidade diz respeito a quem recebe o valor, pois deve realmente precisar e não tem meios de se manter sozinho, necessitando realmente da pensão alimentícia para sobreviver.

O segundo critério utilizado é o da possibilidade de quem paga os alimentos, na medida em que deverá ser analisando os rendimentos da pessoa que paga os alimentos, para então fixar-se um valor condizente com a sua condição econômica e que não prejudique sua própria manutenção.

O terceiro e último critério é também muito importante, pois trata da razoabilidade do valor fixado, pois o valor deve ser adequado a quem paga, não comprometendo seu próprio sustento, e a quem recebe, pois a finalidade da pensão alimentícia não é enriquecer aquele que recebe, mas sim prover a sua manutenção.

Não existe um valor pré-definido de pagamento de alimentos, pois deverá ser realizada uma análise caso a caso, levando-se em conta as condições pessoais dos envolvidos.

Outro ponto importante de ser esclarecido é de que filhos de relacionamentos diferentes podem ter pensões alimentícias diferentes. Sim, a regra geral é a igualdade entre os filhos, mas poderá ocorrer diferença nos valores pagos levando-se em consideração a individualidade de cada caso.

É preciso analisar a condição financeira de ambos os pais, bem como as condições especiais de cada filho, como por exemplo o uso de remédios, se o filho é recém-nascido, criança ou adolescente, por isso que a igualdade pode ser flexibilizada.

A ministra do STJ Nancy Andrighi em decisão sobre o assunto disse que os filhos de relacionamentos diferentes podem receber valores diferentes pois “é dever de ambos os cônjuges contribuir para a manutenção dos filhos na proporção de seus recursos. Assim poderá ser flexível a fixação de alimentos diferenciados entre a prole se, por exemplo, sendo os filhos oriundos de distintos relacionamentos, houver melhor capacidade de contribuição de um genitor ou genitora em relação ao outro”.

Ou seja, o pagamento da pensão alimentícia deve sempre ser analisado caso a caso, levando-se em consideração a individualidade dos envolvidos, não havendo valor pré-fixado, sempre ponderando o trinômio necessidade-possibilidade-razoabilidade.



A HORA

COMPROMISSO COM O LEITOR

COMPRE
O QUE É
NOSSO

ATITUDE
eu tenho
a minha

Fundado em 1º de julho de 2002.

A HORA | Sexta-feira, 24 de julho de 2020 | Ano 18 - Nº 2633 | Fechamento da edição: 21h

Avulso: R\$ 2,50



GABRIEL SANTOS

NOVO DECRETO

Hora para acabar a noite

Lajeado. Diante do aumento dos casos ativos da doença no últimos dias, município endurece regras para tentar frear o avanço do vírus. Novo decreto visa coibir aglomerações.

Página 3

Entre as medidas, bares e restaurantes podem funcionar apenas até as 23h

ONDE E QUANDO

Pesquisa quer rastrear as origens dos contágios

Lajeado iniciou ontem pesquisa com pacientes que testaram positivo para covid-19. Formulário enviado por Whatsapp quer identificar possíveis fontes de contágio. **Página 8**

ATUALIZAÇÃO DAS BANDEIRAS

Estado revisa mapa e região teme a vermelha

Aumento na ocupação de leitos de UTI da macrorregião preocupa líderes do Vale

O governo do Estado divulga hoje, às 18h, a classificação atualizada das regiões no sistema de Distanciamento Controlado. O Vale do Taquari está faz dez semanas na bandeira laranja, que representa

risco médio. Aumento na ocupação das UTIs e influência de pacientes de outras localidades geram apreensão quanto a um possível retrocesso para a bandeira vermelha. **Página 6**

SETOR DE RADIOLOGIA

Técnicos questionam demissões na UPA

Oito radiologistas foram desligados e substituídos por cinco biomédicos. Gestora da UPA, Univates alega exigência contratual e diferença

na carga horária das duas categorias. Profissionais demitidos e estudantes questionam qualificação de novos profissionais à função. **Página 11**



DIVULGAÇÃO

CAMPANHA DOS BOMBEIROS

Para repor estrutura

Bombeiros Voluntários lançam campanha para adquirir nova embarcação e régua. Meta é arrecadar R\$ 74,8 mil. Equipamentos foram danificados na enchente. **Página 10**

OPINIÃO

RODRIGO MARTINI

Agressão, ameaças e lockdown

Reitor da UFPel é alvo de perseguições por defender medida extrema.

SINTONIZE
RÁDIO 102.9
A HORA

102.9



OU ESCANEIE
O QR-CODE E
OUÇA PELO
PORTAL:

GRUPOAHORA.NET.BR

Lajeado endurece medidas para frear avanço da doença

Bares, restaurantes e canchas de bocha podem funcionar somente até as 23h e devem obedecer regras para evitar aglomeração de pessoas. Descumprimento pode resultar em cassação do alvará



GABRIEL SANTOS

Estabelecimentos podem ser punidos até com cassação do alvará, em caso de descumprimento das novas regras

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Depois de semanas de um cenário ameno em relação à pandemia, Lajeado volta a apresentar um momento mais crítico, com o aumento de casos ativos da covid-19 na cidade. Por isso, o novo decreto municipal, publicado ontem à tarde, aumenta o rigor na fiscalização de estabelecimentos à noite, como bares, pubs e canchas de bocha.

As ações, lideradas pela Secre-

taria de Segurança Pública, iniciaram ainda ontem e o balanço da operação será divulgado hoje. O objetivo era verificar o cumprimento das novas regras, que já entraram em vigor.

O decreto prevê que estes estabelecimentos só podem funcionar somente até as 23h, todos os dias, por tempo indeterminado. Também deve obedecer o limite de cinco pessoas por mesa, respeitando o distanciamento de dois metros entre as mesas.

O prefeito Marcelo Caumo,

que retornou anteontem de Brasília, fez diversas reuniões com representantes do segmento para alinhar a construção do decreto.

“Todas as medidas adotadas visam, principalmente, evitar a aglomeração de pessoas. O vírus não se preocupa com frio, calor ou chuva. Ele gosta, sim, é de aglomeração”, ressalta.

Ontem, o número de casos ativos chegou a 78 em Lajeado. Há dez dias, eram apenas 15 casos, conforme dados da Vigilância Epidemiológica.



MARCELO CAUMO
PREFEITO

AVANÇO DOS CASOS ATIVOS NAS ÚLTIMAS SEMANAS



Fonte: Vigilância Epidemiológica



PONTOS DO DECRETO

- Estabelecimentos com atendimento ao público devem fixar cartaz em sua fachada contendo a limitação máxima de clientes no local, conforme modelo fornecido pelo município e de acordo com lotação informada pelo Corpo de Bombeiros;
- Restaurantes, bares e afins devem obedecer o limite de até cinco pessoas por mesa, respeitando ainda o distanciamento de dois metros entre as mesas;
- Bares, restaurantes, pubs, food trucks, trailers e demais estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas devem encerrar suas atividades de atendimento presencial ao público às 23h, todos os dias;
- Proibido o consumo de bebidas alcoólicas nas lojas de conveniência, food trucks e trailers;
- Vedada a colocação de mesas e cadeiras nos passeios públicos;
- No transporte coletivo, os ônibus devem trafegar com as janelas abertas, quando possível, caso em que fica dispensada a utilização do ar condicionado;
- As penalidades previstas para descumprimento das normas, conforme a gravidade da situação, são: advertência, multa, suspensão do alvará e, por fim, cassação do alvará.

Suspensão e cassação

Com o novo decreto, o município vai fechar o cerco a estabelecimentos que descumprirem as regras. As medidas serão mais rigorosas, dependendo da gravidade do caso. “Acredito que teremos uma sequência de fiscalizações. Estamos partindo para isto, de apertar mais a fiscalização”, explica o secretário de Segurança Pública, Paulo Locatelli.

O município emitiu um número expressivo de advertências a estabe-



PAULO LOCATELLI
SECRETÁRIO DE
SEGURANÇA PÚBLICA

lecimentos desde o começo da pandemia. E a ideia é introduzir a suspensão do alvará de funcionamento por sete dias. “E, em caso de reincidência, ocorrerá a cassação. Isso vai ocorrer tanto na presença física da fiscalização como num relatório fotográfico encaminhado à prefeitura”, diz Caumo.

Os estabelecimentos precisam ter, em suas fachadas, a limitação máxima de clientes no local, conforme modelo fornecido pelo município e de acordo com lotação informada pelos Bombeiros.

FRENTE VERSO

ENTREVISTADOS DE HOJE

RÁDIO 102.9
A HORA

SIMONE LEITE
PRESIDENTE DA FEDERASUL

PAUTA
As críticas ao modelo de bandeiras e os impactos econômicos da pandemia

CELSO KAPLAN
PREFEITO DE IMIGRANTE

PAUTA
Balanço da viagem à Brasília e reuniões sobre mudanças no sistema de bandeiras

Apresentação: **Fernando Weiss** | Comentário e análise: **Rodrigo Martini**

Segunda a sexta - 8h10 às 10h

ENTRE ASPAS: **Dr. Hugo Schünemann** | PARE E PENSE: **Gabriel Carneiro Costa**

PATROCÍNIO

TOMASI LANGUIRU CRON Sicredi ANTARES D'PEDO TRANS-TUDO EspaçoRad Redemac Morelli

NOTÍCIAS DA HORA (9h | 10h) PATROCÍNIO SICOOB São Miguel



RODRIGO MARTINI

Sugestões, críticas, contrapontos: rodrigomartini@jornalahora.inf.br

Contagem regressiva!

No dia 15 de julho, após a quarta maior enchente da série histórica, o prefeito de **Lajeado** anunciou uma série de medidas para um grupo de empresários. Entre as ações, a instalação de régua para medir o nível das cheias na cidade. Para tal, um acordo de cavalheiros definiu por um prazo de 30 dias. Hoje, dia 24 de julho, já se passaram nove dias da promessa de Marcelo Caumo (PP). Ou seja, ainda faltam 21 dias para a instalação da régua. É importante garantir ao menos a primeira régua dentro deste prazo de 30 dias. Depois, com calma e tempo, será possível melhorar e aprimorar as estruturas, tornando-as fontes de informação constante.



Suplente na UTI



Suplente de vereador de **Lajeado**, Carlos Musskopf (PP) sofreu um grave acidente de motocicleta no domingo à noite. Ele está internado em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) do Hospital Bruno Born (HBB). Ex-integrante do Partido dos Trabalhadores, Carlão – como é carinhosamente chamado pelos amigos – luta pela vida!

Vila Italiana

Todos conhecem a ligação entre **Encantado** e a Itália. Dito isso, o vereador Valdecir Gonzatti (MDB) busca reforçar ainda mais essa conexão entre os países. Para tal, ele sugere a criação de uma Vila Italiana dentro do Parque João Batista Marchese, que recentemente



– e curiosamente – não contou com o apoio dos vereadores para a sua ampliação.

Reitor da Universidade Federal de Pelotas (Ufpel), Pedro Hallal virou o centro das atenções em todo o país. Ele é o porta-voz da pesquisa sobre uma das mais completas pesquisas sobre Covid-19, idealizada pela instituição, e que tomou forma Brasil afora. E ele também voltou a defender a ideia de um lockdown, dessa vez em todo o território gaúcho. A sugestão dele, que também é epidemiologista, é parar tudo por 15 dias. Para salvar vidas e, segundo ele, a economia.

As declarações do reitor ecoaram pelas rádios e redes sociais. E as críticas chegaram na mesma velocidade. No programa Frente e Verso dessa quinta-feira, ele voltou a defender a tese. E também falou sobre as consequências destes posicionamentos. Em Pelotas, Hallal registrou Boletim de Ocorrência na Polícia Federal (PF). Além das ofensas nas redes sociais, ele também foi ameaçado por meio de telefonemas anônimos.

Particularmente, eu compreendo e até acho razoável a posição do reitor. Mas diversos outros fatores sociais e econômicos precisam ser levados em

Agressões, ameaças e lockdown

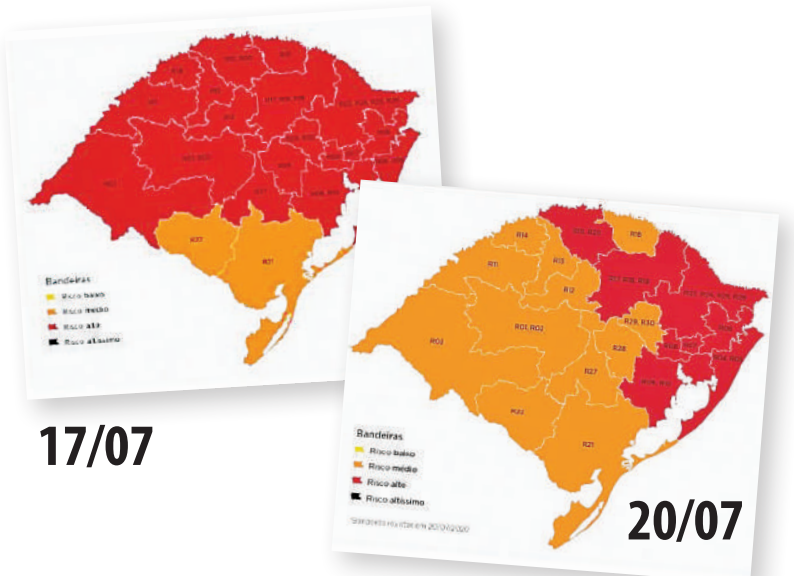


conta. Impreterivelmente. E um desses é: estaremos de fato “livres” após esses 15 dias? Creio que não. Assim como não acho aceitável um lockdown – mas

é achismo, eu não sou especialista. E tudo isso é discutível. Agora, o que não é razoável, aceitável ou discutível são as agressões ou ameaças.

Tontos!

“Estamos tontos. O governo do estado vem nos desorientando com sua política de distanciamento social”. O recado é de um empresário lajeadense. E faz sentido. Sonhamos com as bandeiras. Ora vermelha, ora laranja. Ora laranja, ora vermelha. Dormimos ao lado de calculadoras. O comerciante, coitado, já não sabe a quem recorrer, tamanha é a confusão e a incerteza rondando seu estabelecimento desde meados de março. De fato, estamos tontos!



“Pisca-pisca” e máscara!

Maestro da Rádio A Hora 102.9, o amigo e colega Fábio Jaeger faz uma interessante brincadeira. Ou uma provocação. Segundo ele, e a

partir de agora, o lajeadense precisa aprender duas lições básicas de cidadania: usar máscara nas ruas e em ambientes fechados,

e também usar o nosso popular “pisca-pisca” no trânsito. Feito isso, certamente estaremos todos mais seguros!



DEBATES A HORA

Os temas que impactam as eleições 2020

Patrocínio:

INDUFRIO
INDÚSTRIA DE REFRIGERAÇÃO

Docile

MAK
SERVIÇOS

MH METALÚRGICA
HASSMANN

COMPACTA
SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA

emobília
CASA COM SEUS SONHOS

RÁDIO 102.9
A HORA



TODA A QUARTA-FEIRA, DAS 15H ÀS 17H, AO VIVO NA
RÁDIO A HORA 102.9 E NO FACEBOOK DO GRUPO A HORA

Com menos leitos disponíveis, Vale teme bandeira vermelha

Projeção de gestores aponta tendência de retrocesso na classificação. Estado divulga mapa hoje, às 18h

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

Líderes regionais aguardam com apreensão a nova classificação do Vale do Taquari no sistema de Distanciamento Controlado. A atualização será feita pelo Piratini hoje, às 18 horas.

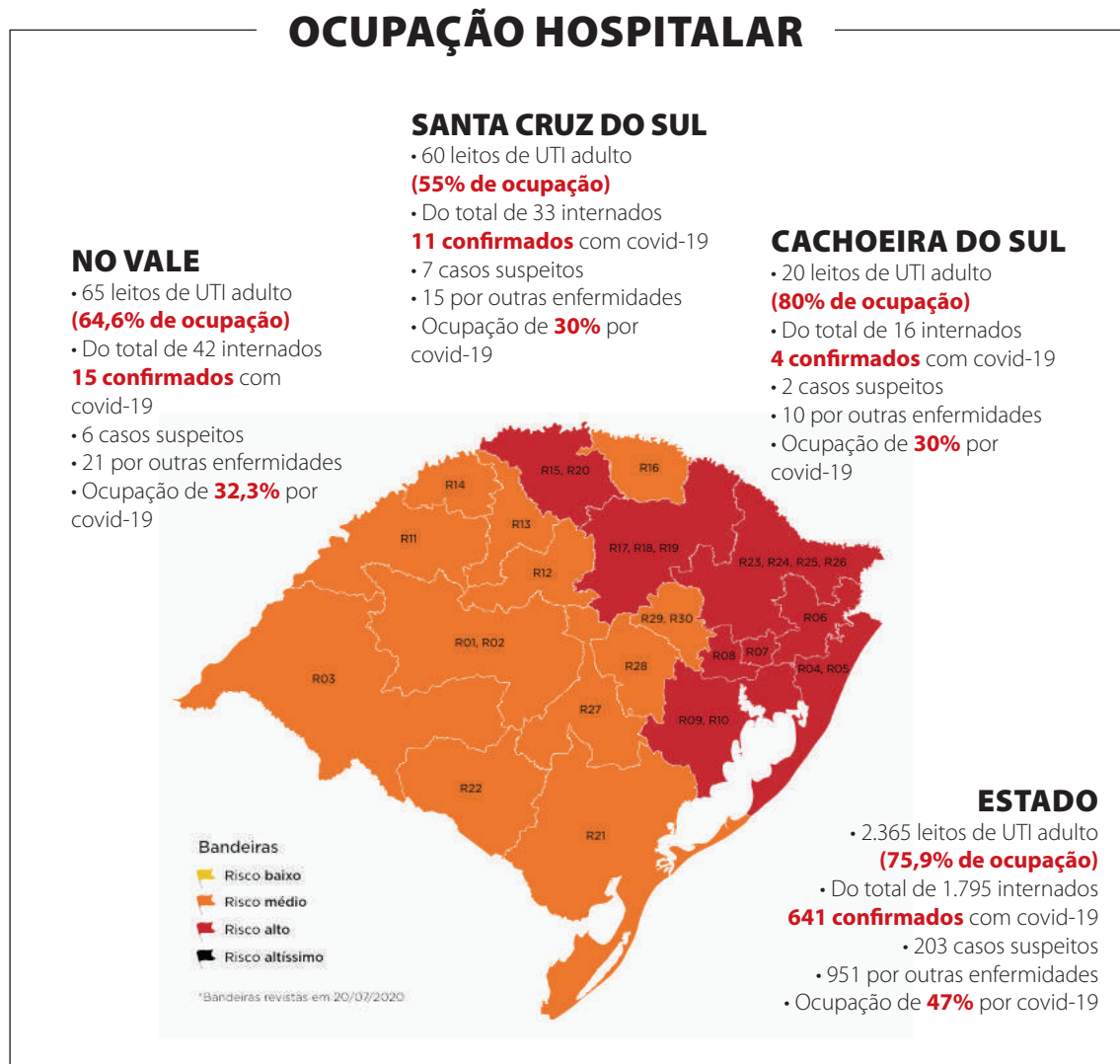
Na semana passada, depois da definição prévia de bandeira vermelha, o quadro foi revertido à laranja por meio de recurso. De lá para cá, houve aumento no número de internações em UTI, um dos principais fatores analisados pelo Estado.

Para o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo, a região corre risco de ser classificada na bandeira vermelha.

“Os indicadores apresentam uma piora em relação à semana passada, então é muito grande a probabilidade de estarmos novamente na bandeira vermelha e que a gente tenha que fazer recurso para retornar à laranja”, avalia.

Caumo destaca que o aumento de casos ativos nas últimas semanas ainda não se reflete no atendimento dos hospitais. “Se a gente não combater a disseminação do vírus, é provável que isso venha a interferir no hospital”.

Coordenador regional de Saúde, Ederson da Rocha afirma que é difícil fazer projeções pois os números levantados previamente pelas regiões nem sempre são idênticos



aos considerados pelo Estado.

“Com os dados que temos, talvez vá para a vermelha. Mas podem ser considerados dados que nos garantam na laranja, pois há informações que demoram a ser computadas. Estamos na expectativa”, diz.

Pacientes de fora

Presidente do Sindicato dos Hospitais Benéficos e Religiosos do Vale do Taquari, Fernando da Gama acredita que a bandeira será laranja. Ele destaca a influência no cálculo das internações de pacientes de outras regiões.

“O grande problema das nossas UTIs é que estão recebendo pacientes de outros lugares. Não podemos deixar um leito vago sabendo que tem alguém precisando, mas também ocorre que a região recebe pacientes de outras regiões”, afirma.

Líderes regionais sugeriram ao Estado a revisão do cálculo para que os pacientes de fora não sejam considerados. O pedido ainda está em análise pela Secretaria Estadual de Saúde.

UTIs mais cheias

Em relação à semana passa-

da a macrorregião dos Vales teve aumento no número de internações em UTI Adulto. No Vale do Taquari, eram 40 internados, agora são 42, o que representa 64,6% dos leitos.

A região de Santa Cruz do Sul teve o maior aumento. Na semana passada, eram 27 pacientes, agora são 33. A taxa de ocupação é de 55%.

Em Cachoeira do Sul, houve redução de 17 para 16 internados. Ainda assim, a taxa de ocupação é de 80%, a maior da macrorregião.

RS passa de 1,4 mil mortes por covid-19

Estado registrou 59 óbitos entre a quarta e a quinta-feira, um deles em Lajeado. Vale do Taquari teve 62 novas infecções

ESTADO

O último boletim epidemiológico da Secretaria Estadual da Saúde (SES) registrou 59 mortes por covid-19, entre quarta e quinta-feira, 23.

Um dos óbitos notificados pelo Estado é de uma idosa, de 88 anos, moradora de Lajeado. Ela estava internada no Hospital Bruno Born (HBB) desde 15 de julho. O óbito ocorreu na quarta-feira, porém só foi contabilizado ontem pela SES.

Desde o início da pandemia, o Rio Grande do Sul notificou 1.456 mortes pela doença.

Em relação às pessoas infectadas, o balanço do Estado deu conta de 1.829 novos casos nessa quinta-feira, totalizando 54,8 mil contaminações, em 92% do território gaúcho.

Brasil chega a 84 mil mortes

Balanço do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) divulgados ontem apontam 1.311 novas mortes por covid-19 em 24h. Com isso, o total de óbitos registrados chegou a 84.082, segundo atualização publicada às 18h dessa quinta-feira.

O Brasil ainda registrou oficialmente mais 59.961 novas infecções. Essa é a segunda pior marca de novos casos diários desde o início da pandemia. Só fica atrás do recorde registrado na quarta-feira, quando mais de 67 mil casos foram notificados em 24 horas.

O total de infectados no país ultrapassa 2,2 milhões de casos.

Jornalismo e entretenimento na medida certa

RÁDIO 102.9
A HORA

AMANHECE

Segunda a sábado:
5h às 6h

Participação:
Igor Garcia



Apresentação:
Fábio Jaeger

PATROCÍNIO: MANÁ 10 ANOS

REDAÇÃO
NAS RUAS

Segunda à sexta:
10h às 11h30

Participação
e reportagem:
Central de jornalismo



Apresentação:
Juliana Pisoni

PATROCÍNIO: Girando Sol PRODUTOS DE LIMPEZA Latvida Como a vida deve ser

PAUTADO MEIO-DIA

Segunda a sábado:
11h30 às 12h20

Participação:
Central de jornalismo



Apresentação:
Igor Garcia

PATROCÍNIO: Rede de Lojas LOJAS MÁXIMO 5QUENTÃO

Pesquisa busca identificar origem de novos contágios

Questionamentos de formulário também avaliam comportamento das pessoas contaminadas nos dias anteriores à confirmação do teste

MATEUS SOUZA
mateus@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Foi iniciada ontem, 23, nova pesquisa da Secretaria Municipal de Saúde em pessoas que testaram positivo para covid-19. O formulário é encaminhado pelo WhatsApp e tem o objetivo de identificar possíveis fontes de contágio da doença na cidade, depois do crescimento de casos ativos nos últimos dias.

A ideia foi sugerida pelo secretário municipal da Fazenda, Guilherme Cé, e acatada por demais integrantes do governo. A pesquisa mantém o anonimato do entrevistado e é uma ação adicional nas medidas de enfrentamento à doença, sendo conduzida pela Vigilância Epidemiológica do município.

“Este formulário será enviado após o contato que já ocorre atualmente por parte do pessoal da Saúde. A ideia é que as pessoas positivadas respondam o questionário para o

município tentar capturar informações a mais que não foram faladas para os profissionais da saúde. Ele poderá ser melhorado ao longo do caminho, não é algo definitivo”, salienta Cé.

O secretário explica que não houve consulta a exemplos de outros municípios e diz que foi elaborado com base na experiência que Lajeado teve até o momento com a pandemia. “Iremos avaliar como vai funcionar e se as informações nos darão subsídios para a definição de ações mais específicas”, ressalta.

“Sinceridade nas respostas”

A reportagem do A Hora teve acesso ao formulário que está sendo encaminhado aos positivados.

O documento traz questionamentos diversos e envolve as medidas de distanciamento e hábitos dos pacientes, assim como a circulação do paciente pelos espaços da cidade nos 10 dias anteriores ao



Ideia é verificar o comportamento das pessoas infectadas pela doença e localizar possíveis focos

exame confirmatório.

“É uma maneira para buscarmos descobrir possíveis origens da contaminação. As respostas dos pacientes, anônimas para garantir a sinceridade nas respostas, poderão ajudar a definir onde devemos agir e como melhorar. Por isso precisamos que as respostas sejam verdadeiras, para nos auxiliar no melhor enfrentamento do coronavírus”, reforça o secretário de Saúde, Cláudio Klein.

OS QUESTIONAMENTOS QUE CONSTAM NO FORMULÁRIO



- Faixa etária;
- Bairros onde reside e trabalha;
- Se trabalhou nos dez dias anteriores ao teste positivo;
- Se utiliza máscara ao sair de casa;
- Qual grau de intensidade em que praticou o distanciamento social nas últimas semanas (escala de 1 a 4);
- Se fez uso do transporte público e com qual frequência;
- Quais estabelecimentos frequentou nos dez dias anteriores ao teste (supermercados, comércio, farmácia, restaurantes, bares, academias);
- Se participou de encontros e reuniões familiares com mais de cinco pessoas;
- Se compartilhou chimarrão com pessoas que não sejam da família;
- Se tem ideia de como se contaminou com o vírus;
- Se teve contato com caso positivado e como foi este contato.

Plano de testagem em massa do Estado contempla Lajeado

Primeira fase da estratégia de ampliação de exames para covid-19 do Piratini inicia hoje. Nesta etapa, apenas municípios com mais de 40 mil habitantes são incluídos. Projeção é alcançar 8 mil testes diários até o final de agosto

RAMIRO BRITES
ramiro@grupohora.net.br

ESTADO

O governador Eduardo Leite e a secretária da Saúde, Arita Bergmann, lançaram, na tarde de ontem, o programa “Testar RS”. A estratégia pretende aumentar o contingente de examinados. O público-alvo são pessoas que tiveram contato com pacientes que tiveram resultado positivo para coronavírus. Para

isso, o governo do Estado usará o aplicativo “Dados do Bem”.

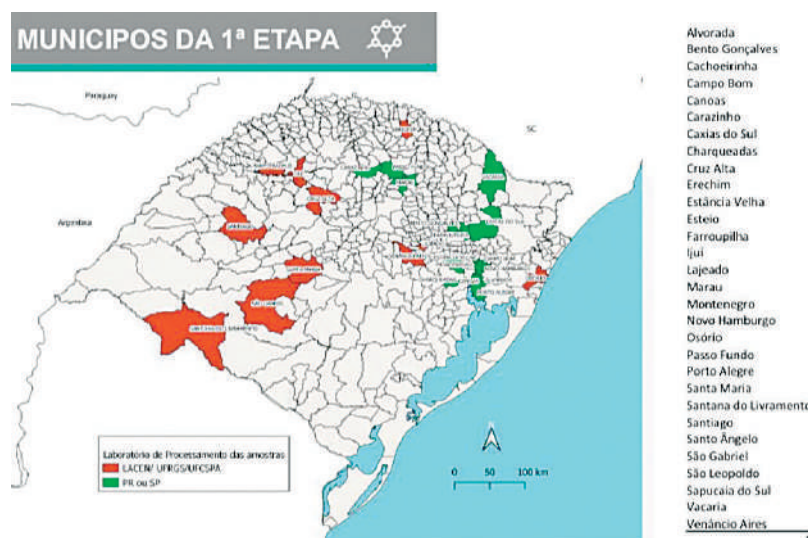
“Estamos lançando esse amplo programa de testagem e busca ativa de infectados, o Testar RS, que vai ser operacionalizado pelo Estado em conjunto com o Ministério da Saúde e as secretarias municipais de Saúde e com o apoio da iniciativa privada, por meio do programa Todos Pela Saúde”, anunciou o governador.

O programa de testagem será dividido em duas etapas. A primeira teve início ontem e a segunda está

marcada para agosto.

Atualmente, são feitos mil exames diários do tipo RT-PCR, que detecta a presença do vírus no organismo e é considerado o mais eficiente para diagnóstico da doença, seja pelo Laboratório Central do Estado (Lacen-RS) ou por laboratórios parceiros de universidades. Com o “Testar RS”, o objetivo é ampliar em mais 7 mil exames por dia – totalizando 8 mil testes.

A testagem em massa, junto a análise do perfil dos casos infecta-



Os testes serão analisados pelo Lacen, laboratórios de universidades gaúchas e instituições do Paraná e São Paulo

dos e sua distribuição geográfica no território gaúcho possibilitarão estratégias mais eficientes.

Segundo Arita Bergmann, titular da Secretaria Estadual de Saúde (SES), nos municípios com mais de 40 mil habitantes, concentram-se dois terços dos óbitos por covid-19 e, também, a maior incidência de casos confirmados.

“Já na primeira etapa, vamos disponibilizar a realização de mais

mil testes diários, uma parte no Lacen e outra no Paraná e em São Paulo. Posteriormente, graças ao envio pelo Ministério da Saúde de um extrator, junto aos kits de insumos, e de mais um que o Estado está adquirindo, teremos mais agilidade na realização dos exames que hoje são feitos de forma manual. Com cada extrator, poderemos dobrar a capacidade de testagem”, afirmou a secretária.

JORNAL CIDADES

A comunicação direta com os municípios do RS

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 24, 25 e 26 de julho de 2020 - Nº 141 - Ano 23 - Venda avulsa: R\$ 1,00 - www.jornalcidades.com.br

MUNICÍPIOS



Janela de gratuidade para idosos será limitada em dois horários; medidas servem para evitar aglomerações

Prefeitura publica decreto em que amplia as restrições em Lajeado

Um novo decreto amplia as restrições em Lajeado com o objetivo de contribuir com o combate à contaminação pelo novo coronavírus. O foco não são as atividades comerciais, mas sim a redução da circulação de pessoas e ações para evitar aglomerações.

As restrições foram discutidas durante reunião realizada na manhã desta quinta-feira, na prefeitura. As fiscalizações começaram ontem à noite, para garantir o cumprimento das regras. Outra novidade é um questionário online a ser respondido de forma anônima pelas pessoas infectadas foi elaborado para ajudar a identificar comportamentos e locais de risco e, assim, qualificar as medidas preventivas do município.

Restaurantes, bares e afins que fazem atendimento ao público devem fixar cartaz em sua fachada contendo a limitação máxima de clientes no local.

Os estabelecimentos devem obedecer ao limite de até cinco pessoas por mesa, respeitando ainda o distanciamento de dois metros entre as mesas.

Bares, restaurantes, pubs, food trucks, trailers e demais estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas devem encerrar suas atividades de atendimento presencial ao público às 23h, todos os dias, restando vedada a permanência de clientes após este horário no local. Fica proibido o consumo de bebidas alcoólicas nas lojas de conveniência, food trucks e trailers.

No transporte público, os ônibus devem trafegar com as janelas abertas, quando possível, caso em que fica dispensada a utilização do ar condicionado. A gratuidade do transporte público para os idosos será nos horários entre as 09h e 11h30min e das 14h às 16h30min.

Sobre a pesquisa, ela irá avaliar

comportamentos e espaços de risco para contaminação por coronavírus por meio de um questionário online que será enviado para os casos confirmados de Covid-19. A pesquisa é uma ação adicional nas medidas de enfrentamento do coronavírus e será disponibilizada pela Vigilância Epidemiológica do município. Cada pessoa com exame PCR-RT positivo receberá o encaminhamento para responder o questionário online de forma anônima.

O questionário servirá para ajudar na identificação dos possíveis focos de transmissão comunitária e no rastreamento da circulação do vírus em diferentes ambientes da cidade. As questões envolvem as medidas de distanciamento e hábitos dos pacientes, assim como a circulação do paciente pelos espaços da cidade nos 10 dias anteriores ao exame confirmatório.

SEGURANÇA

Com sistema de câmeras, furtos e roubos têm redução em Passo Fundo

O sistema de videomonitoramento de Passo Fundo está possibilitando para a área da segurança uma ferramenta de utilidade na prevenção e na investigação dos delitos. Os números de furtos e de roubos ocorridos neste semestre diminuíram. Conforme dados da Brigada Militar, o somatório de roubos a pedestre, estabelecimentos comerciais, residências e veículos comparado entre o primeiro semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2019 diminuiu em 18,37%. O furto de veículos, ocorrência que sempre esteve em evidência no município diminuiu 42,92%. O furto qualificado também diminuiu 5,38%.

“A prestação de serviços realizados pelos órgãos de segurança pública de nossa cidade, tanto Brigada Militar como Polícia Civil, tem se revestido de grandes resultados. Estamos de parabéns em contar com equipes altamente profissionais, dedicadas e competentes. Já há alguns meses que estamos com os indicadores de criminalidade em baixa, somado a

isso, temos o uso da ferramenta de videomonitoramento que está em uso e vem ajudando no combate ao crime, através da prevenção e da investigação pelos órgãos competentes”, destacou o secretário de Segurança Pública, João Darci Gonçalves da Rosa.

A Polícia Civil também tem se utilizado dos equipamentos, aliado à instalação de uma central da Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizada, através do espelhamento de imagens. Foram elucidados crimes como roubos e furtos de veículos, roubos a pedestres, homicídios e outras ocorrências. Os equipamentos têm ajudado nas investigações por meio das imagens fornecidas por câmeras instaladas em pontos estratégicos nas diversas regiões da cidade.

O sistema possui 175 câmeras instaladas. O município, com recursos próprios, adquiriu 87 câmeras e mais um servidor de 50 terabytes, conseguindo assim o armazenamento das imagens por até 30 dias. Já o projeto Guardião adquiriu outras 88 câmeras.



Central consegue fazer o monitoramento de 175 pontos da cidade

TURISMO

Câmara de Vereadores aprova projeto que institui plano de fomento turístico em regiões de Venâncio Aires

Pelos próximos cinco anos, o município de Venâncio Aires terá o Plano Municipal de Turismo. O projeto permite que empreendimentos ligados ao setor no município possam realizar ações e traçar objetivos. O documento, aprovado por unanimidade em sessão da Câmara de Vereadores nesta semana, tem como objetivo fortalecer os vínculos com a comunidade venâncio-airesense, trabalhando

a autoestima e o reconhecimento do potencial, da particularidade, assegurando o desenvolvimento. O documento expõe as ideias que devem ser colocadas em prática nos próximos cinco anos.

O projeto é resultado de um amplo trabalho de discussões e análises, realizadas no primeiro semestre de 2020 pelo Conselho Municipal de Turismo (Comtur) e o Executivo municipal.

O documento elencou várias ações, classificadas em curto, médio e longo prazo. “Com esse plano para Venâncio Aires, passamos a ter bem definido nossos ativos turísticos, conseguimos focar nos investimentos e planos de trabalho necessários para desenvolver o setor. Passamos a ter mais clareza de onde devemos investir em qualificação, que tipos de atividades podemos apoiar

e que negócios merecem ser incentivados. Cada um deve buscar a sua própria identidade, o seu modo de fazer turismo”, destaca o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Claudio Soares.

Ele ainda ressalta que o projeto deve alavancar diversos setores turísticos da cidade. “Nosso meio rural é encantador, acolhedor e com todo o potencial

necessário para propiciar experiências diferenciadas aos visitantes. Temos no plano o reconhecimento de nossas potencialidades e a dimensão das nossas dificuldades. Podemos desenvolver um turismo que eleve a autoestima do nosso povo, valorize nossos costumes, amplie o mercado de nossos produtos coloniais e consiga diversificar nossa economia”, afirmou.